



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

ICC 95-8

19 maio 2006
Original: francês

P

Estudo

Conselho Internacional do Café
Nonagésima quinta sessão
22 – 25 maio 2006
Londres, Inglaterra

**Consumo de café nos países
não-membros da OIC**

Antecedentes

A dinâmica do consumo é um fator decisivo do equilíbrio entre a oferta e a demanda de café. O consumo nos países não-membros, portanto, está entre as preocupações da Organização Internacional do Café, pois pode contribuir significativamente para manter um equilíbrio duradouro no mercado de café.

O propósito do presente estudo é examinar o desempenho e as perspectivas de consumo de café nos países não-membros da Organização Internacional do Café. Os dados estatísticos disponíveis às redes de informação da Organização procedem de fontes diversas. Em particular, o presente estudo procurará analisar em que medida o consumo nos países não-membros pode contribuir para o incremento do consumo mundial.

Ação

Solicita-se ao Conselho que tome nota deste documento.

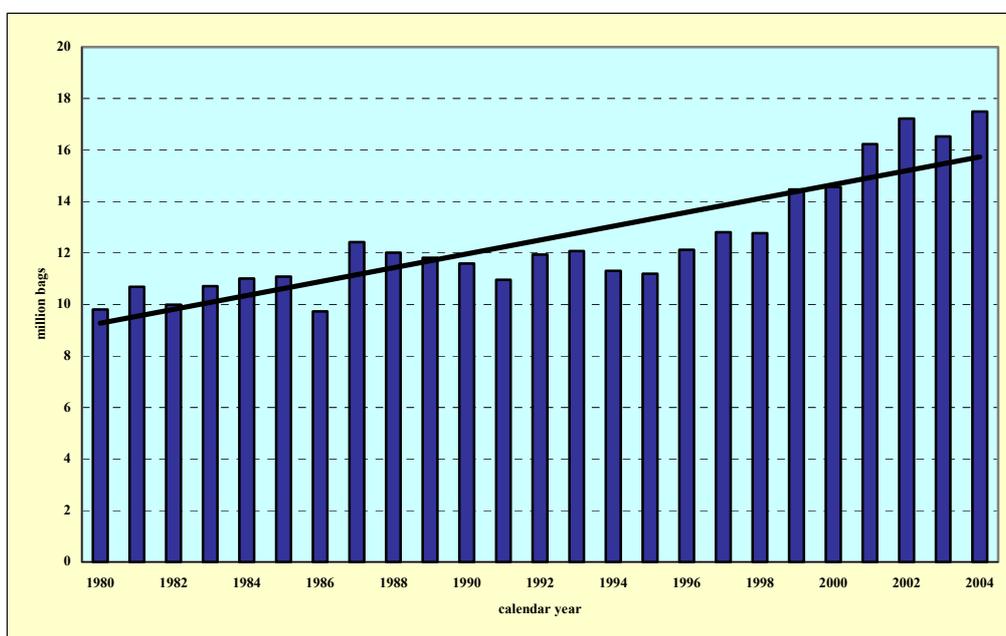
Introdução

1. O café produz uma bebida de vasto consumo tanto nos países Membros como nos países não-membros da Organização no mundo todo (quase dois terços da população mundial tomam a bebida).

I. Consumo nos países não-membros da OIC

2. Tomando como base os dados disponíveis, estima-se que o consumo total nos países não-membros da OIC foi de 17,5 milhões de sacas em 2004, em contraste com 16,5 milhões em 2003. Fontes independentes indicam níveis de consumo de mais de 20 milhões de sacas em 2004. O gráfico 1 permite acompanhar a evolução do consumo total nos países não-membros desde 1980. Os maiores consumidores não-membros são a Federação Russa, o Canadá, a Argélia e Austrália. O quadro 1 indica o consumo numa seleção de países não-membros que registraram um consumo médio anual de mais 500.000 sacas nos últimos cinco anos. Em muitos outros países, o consumo anual foi inferior a 500.000 sacas. O Anexo I indica o consumo na maioria dos países importadores não-membros da OIC desde 1980.

Gráfico 1: Evolução do consumo total nos países não-membros da OIC desde 1980



Quadro 1: Consumo nos principais países importadores não-membros da OIC

	2000	2001	2002	2003	2004	5-year average
TOTAL	14 568	16 233	17 219	16 534	17 500¹	
Algeria	1 779	1 454	1 852	1 752	2 159	1 799
Argentina	623	636	522	627	659	613
Australia	832	765	976	873	873	864
Canada	2 377	2 535	2 302	2 133	2 777	2 425
Korea, Rep. Of	1 246	1 258	1 306	1 305	1 266	1 276
Morocco	503	490	505	415	449	472
Romania	551	631	737	755	814	698
Russian Federation	1 729	2 801	3 301	3 409	2 877	2 823
Serbia and Montenegro	644	671	731	756	851	731
Taiwan	376	417	446	459	556	451
Turkey	291	299	408	482	719	440
Ukraine	179	228	431	637	724	440
<i>Others</i>	3 438	4 048	3 702	2 931	2 776	

^{1/} Estimativa
Em milhares de sacas

II. Consumo nos países não-membros da OIC da África

3. Os países importadores africanos não-membros da OIC consomem em média 3,5 milhões de sacas por ano (quadro 2). Os maiores consumidores são a Argélia, o Marrocos, a África do Sul e a Tunísia. Os prospectos de aumento do consumo nesses países são positivos.

Quadro 2: Principais países consumidores da África

	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	
Africa	1 787	2 277	1 729	2 510	2 163	2 244	1 337	2 734	
Algeria	1 087	1 404	791	1 544	1 176	1 326	598	1 849	
Egypt	95	63	104	115	62	95	59	98	
Morocco	151	162	230	217	264	218	159	216	
South Africa, Rep. of	228	256	228	307	293	253	260	245	
Sudan	66	71	101	64	116	118	24	11	
Tunisia	45	50	72	68	81	85	95	92	
<i>Others</i>	116	270	202	194	172	149	143	222	
	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	
Africa	1 750	2 977	2 146	2 917	2 136	2 683	2 784	1 976	
Algeria	760	1 738	1 040	1 782	862	1 470	1 698	898	
Egypt	71	179	76	107	133	108	92	124	
Morocco	296	318	360	334	384	340	339	300	
South Africa, Rep. of	229	268	276	254	279	369	307	291	
Sudan	112	201	56	130	103	70	72	80	
Tunisia	110	80	101	90	111	101	137	137	
<i>Others</i>	172	193	238	220	264	226	139	145	
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Africa	2 360	2 653	1 696	3 542	3 215	2 912	3 466	3 105	
Algeria	1 229	1 461	475	2 228	1 779	1 455	1 852	1 752	2 159
Egypt	147	214	116	140	95	79	111	105	n.a.
Morocco	320	374	445	373	503	490	505	415	449
South Africa, Rep. of	298	254	236	289	366	298	322	341	383
Sudan	107	100	140	161	129	178	224	119	n.a.
Tunisia	144	165	147	164	174	233	230	121	265
<i>Others</i>	116	84	136	188	169	178	221	253	

Em milhares de sacas

a) *Argélia*

4. Com uma população aproximada de 33 milhões de habitantes, a Argélia é de longe o maior consumidor da África, colocando-se em terceiro lugar entre os países importadores não-membros da OIC, após a Federação Russa e o Canadá. Estima-se que em 2005 o produto interno bruto (PIB) per capita da Argélia foi de 7.200 dólares dos EUA. Sua taxa de crescimento populacional é de 1,22% por ano. Em 2004 o consumo total do país foi de 2,2 milhões de sacas, representando um consumo médio per capita anual de cerca de 3,11 kg, um nível ainda baixo em relação ao potencial existente. Levando em conta o nível de vida de grande parte da população (25% vivem abaixo da linha da pobreza), o café continua a ser considerado um bem de luxo. Em consequência, o imposto aduaneiro sobre as importações é de 30%, e além dele há um imposto de consumo interno de 10%. O país consome essencialmente café Robusta. A Côte d'Ivoire é seu principal fornecedor (1,4 milhão de sacas, ou seja, 76% do total das importações argelinas em 2002), seguida pela Indonésia (130.000 sacas), o Brasil (119.000 sacas) e o Vietnã (87.000 sacas).

b) *Marrocos*

5. A população do Marrocos é de 33,2 milhões de habitantes, e estima-se que em 2005 seu PIB per capita foi de 4.300 dólares dos EUA. Quase 25% da população vivem abaixo da linha da pobreza. Em 2004 o consumo de café do país foi de 450.000, representando um consumo per capita de 810 gramas. Em 2002 as importações marroquinas provieram essencialmente da Indonésia (20,2%), de Uganda (17%) e da Côte d'Ivoire (16,9%).

c) *Tunísia*

6. A Tunísia, com uma população de 10,2 milhões de habitantes, é o quarto país consumidor não-membro da OIC na África, em seguida à Argélia, ao Marrocos e à África do Sul. Em 2005, o PIB per capita do país foi de 7.600 dólares dos EUA, e apenas 7,4% de sua população viviam abaixo da linha da pobreza. Estima-se que o consumo de café do país em 2004 foi de 265.000 sacas, correspondendo a um consumo anual per capita de 1,56 kg. Em 2002 as importações tunisianas provieram do Brasil (47,3%), da Côte d'Ivoire (23,7%) e de Uganda (13%). O imposto de consumo sobre o café é da ordem de 25%.

d) *África do Sul*

7. Com uma população de 44,2 milhões de habitantes, a África do Sul registrou um consumo ainda baixo de cerca de 400.000 sacas em 2004, ou seja, um consumo anual per capita de 520 gramas. Com a elevação do nível de vida da população, há potencial para o aumento do consumo, mas 50% da população ainda vivem abaixo da linha da pobreza. Estima-se que o PIB per capita foi de 12.100 dólares dos EUA em 2005. Em 2002 as importações sul-africanas provieram da Indonésia (45,6%), do Vietnã (24,9%) e da União Européia (4,20%).

e) *Egito*

8. Com uma população de 79 milhões de habitantes, o Egito constitui um vasto mercado potencial para o consumo de café. O PIB per capita de 2005 está estimado em 4.400 dólares dos EUA. A taxa anual de crescimento da população é de 1,76%. O consumo total de café, ainda insignificante, foi de menos de 200.000 sacas em 2004, equivalendo a um consumo anual per capita de menos de 150 gramas.

9. O consumo total nos demais países importadores não-membros, dos quais os mais importantes são o Sudão e a Líbia, é de cerca de 1 milhão de sacas por ano.

III. Consumo nos países não-membros da OIC da Ásia

10. A Ásia tem o maior número de países importadores que não são membros da Organização Internacional do Café. Seu consumo global é de aproximadamente 3,5 milhões de sacas em média por ano. Os principais países consumidores da região são a República da Coreia, a Turquia, Taiwan, a China, Israel e o Líbano (quadro 3).

Quadro 3: Principais países consumidores da Ásia

	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	
<i>Asia</i>	930	1 204	1 411	1 845	1 839	1 710	1 234	1 484	
China	98	78	96	223	27	88	14	104	
Israel	156	214	206	292	254	239	244	233	
Korea, Rep. of	111	151	180	192	263	366	349	407	
Lebanon	114	197	214	180	164	180	80	130	
Saudi Arabia	253	346	478	467	393	327	285	385	
Taiwan	25	33	49	58	64	43	50	70	
Turkey	0	-	41	54	61	68	56	87	
<i>Others</i>	173	186	149	379	612	399	157	67	
	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	
<i>Asia</i>	1 385	1 738	2 243	2 293	2 959	2 596	1 534	2 141	
China	181	132	141	214	246	160	111	116	
Israel	317	272	272	332	334	342	372	367	
Korea, Rep. of	513	695	842	801	942	975	1 095	1 009	
Lebanon	205	97	164	247	312	235	202	296	
Saudi Arabia	305	176	259	342	230	139	99	288	
Taiwan	88	108	122	141	-25	-55	108	152	
Turkey	81	104	140	163	165	219	140	199	
<i>Others</i>	-305	153	302	54	756	581	-592	-286	
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
<i>Asia</i>	2 725	2 318	3 013	3 365	3 466	4 073	3 779	3 313	2 222
China	345	-50	95	83	105	32	25	-85	-68
Israel	403	367	457	395	287	367	366	414	n.a.
Korea, Rep. of	926	1 065	988	1 087	1 246	1 258	1 306	1 305	1 266
Lebanon	296	251	306	283	278	426	301	286	407
Saudi Arabia	275	211	338	358	403	372	445	473	n.a.
Taiwan	122	216	260	303	376	417	446	459	556
Turkey	241	236	286	265	291	299	408	482	719
<i>Others</i>	117	21	282	590	480	900	482	-22	-659

Nota: Um sinal negativo indica exportações líquidas.
Em milhares de sacas

a) República da Coreia

11. A República da Coreia tem uma população de cerca de 49 milhões de habitantes, e estima-se que em 2005 seu PIB per capita foi de 20.400 dólares dos EUA. Com uma economia muito desenvolvida, o país é uma das potências industriais do mundo. Só 15% de sua população vivem abaixo da linha da pobreza, mas o consumo de café é baixo em comparação com o do chá, que continua sendo a principal bebida quente. Em 2004 o consumo coreano foi de 1,3 milhão de sacas. Esse volume equivale a um consumo per capita de cerca de 1,6 kg e representa um

progresso considerável em relação ao que se registrava no início dos anos 90. O fato de que 50% da população coreana se encontram numa faixa etária de menos de 30 anos, além disso, indica o potencial do país para o consumo de café, pois a juventude tende a imitar o estilo de vida do Ocidente, em particular no tocante a hábitos alimentares, e vem-se afastando da tradição de consumo de chá, em favor do café. Em 2002, as importações coreanas provieram essencialmente do Vietnã (37,7%), da Indonésia (20,9%), do Brasil (10,5%), de Honduras (9,4%) e da Colômbia (7,6%). O consumo de café Robusta, portanto, é mais significativo que o de Arábica.

b) Turquia

12. A Turquia se tornou o segundo maior país consumidor de café da Ásia. Em 2004, seu consumo de café foi de cerca de 719.000 sacas, um volume ainda pequeno para um país de 70,4 milhões de habitantes, representando 610 gramas de café per capita. Em 2002 as importações de café da Turquia provieram essencialmente do Brasil (95,4%). Vinte por cento da população viviam abaixo da linha da pobreza em 2002. Em 2005 o PIB per capita do país foi de 7.900 dólares dos EUA.

c) Taiwan

13. Com uma população de 23 milhões de habitantes e um PIB per capita estimado em 26.700 dólares dos EUA em 2005, Taiwan é o terceiro maior consumidor de café após a Coreia e a Turquia. O consumo anual per capita é de 1,45 kg. Em 2002 as importações provieram essencialmente da Indonésia (48,2%), do Vietnã (17%) e do Brasil (9%). A economia de Taiwan é uma das poderosas economias emergentes, e apenas 0,9% da população taiwanesa vivia abaixo da linha da pobreza em 2005.

d) China

14. Embora a China também seja um país produtor de café, seu grande potencial é como consumidor. Sua população é estimada em 1,3 bilhão de habitantes, e seu PIB per capita é de 6.300 dólares dos EUA. Apesar de perto de 20% de sua população viverem abaixo da linha da pobreza, ela é uma grande potência econômica, cujo consumo de café pode vir a ter considerável impacto sobre a demanda mundial. As informações disponíveis no momento indicam que o consumo anual do país é de aproximadamente 380.000 sacas, ou seja, 175 gramas de café per capita, mas há potencial de aumento entre a população urbana, estimada em cerca de 370 milhões de habitantes. Nas zonas urbanas, o consumo médio anual per capita é da ordem de 760 gramas. Convém notar que tanto o desenvolvimento da indústria do café, que começou na Província de Yunnan, quanto a retomada do programa de promoção genérica da OIC podem contribuir para o aumento do consumo per capita. Em 2002, os principais fornecedores de café à China foram o Vietnã (69,6%), a Indonésia (11%), o Brasil (9%) e a Colômbia (4,2%).

e) *Israel*

15. Em 2004, o consumo total de Israel foi de 127.000 sacas, para uma população de 6,4 milhões de habitantes, ou seja, cerca de 4 kg de café per capita. Esse nível de consumo é relativamente alto em relação a todos os países importadores não-membros da Organização. Estima-se que em 2005 o PIB per capita do país foi de 22.300 dólares dos EUA, mas 21% da população viviam abaixo da linha da pobreza. Em 2001, os principais fornecedores de café de Israel foram o Vietnã (25%), os Estados Unidos da América (15,3%), a Índia (9,2%), a União Européia (7,2%), o Brasil (6,3%) e a Colômbia (6,6%).

f) *Líbano*

16. Com uma população de cerca de 4 milhões de habitantes, o Líbano consumiu 407.000 sacas de café em 2004, ou seja, 6,1 kg per capita. Como se vê, o consumo total é baixo, mas o consumo per capita é elevado. Em 2005 o PIB per capita foi de 5.300 dólares dos EUA, e 28,5% da população viviam abaixo da linha da pobreza.

17. Em diversos outros países asiáticos, o consumo não pode ser considerado insignificante. Os casos que mais se notam são a Síria, a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos e a Jordânia.

IV. Consumo nos países não-membros da OIC da Europa

18. Os países europeus não-membros da Organização respondem por um pouco mais de 40% do consumo total dos países importadores de todas as regiões: 7 milhões de sacas, contra 3,5 e 3,6 milhões de sacas consumidas na Ásia e na África, respectivamente. Após a adesão à União Européia de dez novos países em maio de 2004, que automaticamente se tornaram Membros da OIC, os únicos países europeus importadores não-membros são hoje a Federação Russa, a Ucrânia, a Bulgária, a Romênia e os países da antiga Iugoslávia (quadro 4).

Quadro 4: Consumo de café nos países não-membros da OIC da Europa

	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	
Europe	2 042	1 917	1 655	1 662	1 759	1 830	2 098	2 559	
Bulgaria	55	80	42	154	141	92	82	95	
Romania	254	307	310	213	384	470	140	201	
Russian Federation ¹	827	710	829	649	820	973	913	1215	
Yugoslavia	825	753	398	574	341	226	897	982	
<i>Others</i>	81	67	76	72	73	69	66	66	
	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	
Europe	2 391	3 790	3 746	2 096	2 982	2 890	2 850	3 283	
Bosnia and Herzegovina					37	43	19	16	
Bulgaria	162	85	102	17	175	327	353	393	
Croatia					135	132	164	288	
Romania	191	157	442	335	601	420	347	550	
Russian Federation ¹	1 144	2 639	2 099	1 049	1 377	1 795	1 712	1 650	
Serbia and Montenegro					478	0	0	0	
Ukraine					18	9	54	179	
Yugoslavia	829	841	1 032	638					
<i>Others</i>	65	68	71	57	161	164	201	207	
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Europe	2 900	3 719	3 797	3 375	3 940	5 374	6 228	6 509	
Bosnia and Herzegovina	22	20	314	84	63	112	179	194	n.a.
Bulgaria	246	275	324	361	275	349	340	397	420
Croatia	304	361	320	337	327	337	355	375	397
Romania	696	630	584	506	551	631	737	755	814
Russian Federation ¹	1 063	1 781	1 523	1 228	1 729	2 801	3 301	3 409	2 877
Serbia and Montenegro	179	307	460	451	644	671	731	756	851
Ukraine	259	167	126	253	179	228	321	301	724
<i>Others</i>	131	178	146	155	172	245	264	322	

1/ URSS antes de 1992
Em milhares de sacas

a) *Federação Russa*

19. A Federação Russa é o maior consumidor entre os países importadores europeus que ainda não são membros da Organização. Em 2004, ela consumiu 3,5 milhões de sacas, acusando um consumo médio anual per capita de 1,47 kg para uma população de 143 milhões de habitantes. Em 2005 seu PIB per capita foi de 10.700 dólares dos EUA, e 17,5% de sua população viviam abaixo da linha da pobreza. Os prospectos de um aumento do consumo estão ligados à elevação do nível de vida no país, em particular no que concerne aos jovens, que formam a maior parte de sua população. É entre os grupos mais idosos da população, na verdade, que o hábito do chá tem raízes profundas. Os jovens de 25 a 35 anos tomam café com frequência. Em 2002 a Federação Russa importou café essencialmente do Vietnã (31,2%), da Índia (18,5%), da Indonésia (17%), da Côte d'Ivoire (6%) e do Brasil (6%). A OIC iniciou um programa de promoção genérica do consumo de café que precisa ter continuação, para conseguir-se instilar o hábito de consumo de café na população.

b) *Sérvia e Montenegro*

20. Este é um novo Estado nascido da recomposição dos Bálcãs após o desaparecimento da Iugoslávia. Sua população total é de 10,8 milhões de habitantes, e estima-se que em 2005 seu PIB per capita era de 2.700 dólares dos EUA. Segundo estimativas, em 1999 cerca de 30% da população da Sérvia e Montenegro viviam abaixo da linha da pobreza. O consumo de café alcançou 851.000 sacas em 2004, representando um consumo médio per capita de 4,71 kg. Em 2002 as principais origens das importações da Sérvia e Montenegro foram o Brasil (74%), a Índia (12,9%) e Uganda (9%).

c) *Bósnia-Herzegovina, Croácia, ex-República Iugoslava da Macedônia*

21. Os outros Estados da antiga Iugoslávia também são importantes consumidores de café¹. A Bósnia-Herzegovina, com uma população de 4,5 milhões de habitantes, consome cerca de 200.000 sacas anuais, que correspondem a um consumo per capita de 2,7 kg. Seu PIB per capita é de 6.800 dólares dos EUA, e 25% de sua população vivem abaixo da linha da pobreza. Quase todas suas importações são de café de origem brasileira (72% em 2002). A Croácia tem uma população de 4,5 milhões de habitantes e um PIB per capita de 11.600 dólares dos EUA. Somente 11% de sua população vivem abaixo da linha da pobreza. A Croácia é o mais rico dos países que emergiram da antiga Iugoslávia. Seu consumo de café foi de 397.000 sacas em 2004, correspondendo a um consumo médio anual per capita de 5,3 kg. Em 2002 as origens das importações da Croácia foram o Brasil (54,7%), a Índia (23,5%), o Vietnã (6%) e a Colômbia (4,2%). No caso da ex-República Iugoslava da Macedônia, o consumo é de menos de 130.000 sacas, para uma população de 2,05 milhões de habitantes, correspondendo a um consumo per capita de 3,9 kg. O PIB per capita do país é de 7.600 dólares dos EUA. Cerca de 29,6% da população vivem abaixo da linha da pobreza.

d) *Ucrânia*

22. A Ucrânia tem 46,7 milhões de habitantes e é de longe a economia mais importante do antigo bloco soviético após a Federação Russa. Seu PIB per capita é de 6.800 dólares dos EUA, e 29% de sua população vivem abaixo da linha da pobreza. Em 2004 seu consumo de café esteve próximo de 851.000 sacas, representando um consumo médio anual per capita de 1,09 kg.

e) *Bulgária*

23. A população da Bulgária é estimada em 7,4 milhões de habitantes. O PIB per capita foi de 9.000 dólares dos EUA em 2005. O consumo total de café em 2004 foi de

¹ Não se incluiu a Eslovênia neste relatório porque ela agora é parte da União Européia.

420.000 sacas, equivalendo a um consumo médio per capita de 3,4 kg. Aproximadamente 13,4% da população viviam abaixo da linha da pobreza em 2002. Em 2002, as importações búlgaras provieram essencialmente da Indonésia (41%) e do Vietnã (39,6%).

f) *Romênia*

24. A população da Romênia é de cerca de 22,3 milhões de habitantes, e estima-se que em 2005 o PIB per capita do país foi de 8.400 dólares dos EUA. Apesar de cerca de 25% da população viverem abaixo da linha da pobreza, a taxa de crescimento do PIB foi de 4,5% em 2005. O consumo de café é um dos maiores dos países europeus não-membros da OIC. Em 2004, o consumo romeno foi de 814.000 sacas, correspondendo a um consumo médio per capita de 5,3 kg. Este nível é superior ao de certos países importadores Membros da Organização. Em 2002, os maiores fornecedores de café à Romênia foram o Vietnã (37,2%) e a Indonésia (37,2%).

V. **Consumo nos países não-membros da OIC da América Latina**

25. O consumo total dos países desta região que não são membros da OIC é de cerca de 1 milhão de sacas, e a Argentina responde por mais da metade desse consumo (quadro 5).

Quadro 5: Consumo de café nos países não-membros da OIC da América Latina

	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	
<i>Latin America</i>	1 479	1 701	1 801	1 608	1 742	1 314	1 387	1 501	
Argentina	509	563	670	601	684	493	545	565	
Chile	81	120	107	103	124	105	60	88	
Puerto Rico	72	113	50	-4	17	26	-15	29	
Uruguay	27	29	25	22	22	25	22	24	
<i>Others</i>	790	876	949	886	895	665	775	795	
	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	
<i>Latin America</i>	1 562	1 330	1 372	1 566	1 939	1 728	1 664	1 572	
Argentina	575	500	494	574	697	646	645	562	
Chile	131	96	111	128	192	147	93	137	
Puerto Rico	34	11	4	19	7	11	17	5	
Uruguay	25	19	42	30	45	32	40	39	
<i>Others</i>	797	704	721	815	998	892	869	829	
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
<i>Latin America</i>	1 630	1 687	1 849	1 946	2 039	2 021	1 691	2 032	
Argentina	586	615	640	642	623	636	522	627	659
Chile	135	141	127	155	218	214	170	194	204
Puerto Rico	10	6	95	165	131	66	111	75	0
Uruguay	42	42	47	45	42	57	41	96	51
<i>Others</i>	857	883	940	939	1 025	1 048	847	1 040	

Em milhares de sacas

Nota: Um sinal negativo indica exportações líquidas.

a) *Argentina*

26. Com uma população de 39,9 milhões de habitantes, a Argentina tem a segunda maior economia da região, após o Brasil. O PIB per capita foi de 13.700 dólares dos EUA em 2005. Apesar disso, mais de 38,5% da população vivem abaixo da linha da pobreza. O consumo de café somou 659.000 sacas em 2004, representando um consumo médio per capita de 990 gramas, um nível relativamente baixo. Em 2002, as importações provieram essencialmente do Brasil (97%) e da Colômbia (2,3%).

b) *Chile*

27. Com uma população de 16,1 milhões de habitantes, o Chile é um consumidor marginal de café. Estima-se que o PIB per capita do país foi de 11.300 dólares dos EUA em 2005, com 18,2% da população vivendo abaixo da linha da pobreza. Em 2004 o consumo de café foi de 204.000 sacas, ou seja, 760 gramas per capita. Em 2002 as origens do café importado foram sobretudo o Brasil (73,8%), o Peru (12,9%) e a Colômbia (9%).

VI. Consumo nos países não-membros da OIC na América do Norte

28. Na América do Norte, o Canadá é o maior país importador não-membro da Organização. O PIB per capita foi de 32.900 dólares dos EUA em 2005. Em 2004 o consumo foi de 2,8 milhões de sacas, correspondendo a um consumo médio per capita de 5,03 kg. Em 2002 as importações provieram principalmente do Brasil (50%), da Guatemala (13,2%), do Peru (8,5%) e do Vietnã (6,8%). Como em outros países desenvolvidos, a situação do consumo de café no Canadá parece ser de relativa estagnação.

VII. Consumo nos países não-membros da OIC da Oceania

29. Os dois únicos países industrializados desta região que têm um consumo de café significativo são a Austrália e a Nova Zelândia.

a) *Austrália*

30. A Austrália tem uma população de 20,3 milhões de habitantes, com um PIB per capita em 2005 estimado em 32.000 dólares dos EUA. O consumo total em 2004 foi de 873.000 sacas, correspondendo a um consumo médio per capita de 2,58 kg, um nível muito baixo para um país desenvolvido. A probabilidade de um aumento substancial do nível de consumo é relativamente pequena. Em 2002 as principais origens do café importado pela Austrália foram o Vietnã (43,4%) e Papua-Nova Guiné (17,3%).

b) *Nova Zelândia*

31. A população da Nova Zelândia é de 4 milhões de habitantes, com uma taxa de crescimento anual de 0,99%. O PIB per capita foi de 24.200 dólares dos EUA em 2005.

Estima-se que em 2004 o consumo de café foi de 248.000 sacas, correspondendo a um consumo médio per capita de 3,7 kg, um nível relativamente baixo para um país desenvolvido.

VIII. Impostos e tarifas aduaneiras incidentes sobre o café

32. O consumo em muitos países não-membros pode ser afetado pela magnitude dos impostos e tarifas aduaneiras. O quadro 6 a seguir indica a situação em certos países consumidores não-membros sobre cujos impostos e tarifas atualmente em vigor a OIC dispõe de informações. Trata-se da Austrália, do Canadá, da China, da Federação Russa e da Turquia.

Quadro 6: Tarifas aduaneiras e imposto de valor agregado (IVA) em países não-membros selecionados

Country	Import duties	VAT
Australia	Green coffee: 2% Roasted: A\$0.07/kg Soluble: A\$0.66/kg	17%
Canada	Green: 0% Roasted: Can\$0.0415/kg Soluble: Can\$0.1432/kg	
China	Green: 8% (MFN) Roasted: 15% (MFN) Soluble: 17% (MFN)	
Russian Federation	Green: 0% Roasted: 10% Soluble: 10%	
Turkey	11-13% for green and roasted coffee	

33. A Tunísia, que não aparece no quadro, apresenta uma taxa de consumo de 25%. Em certos países consumidores não-membros, o café é considerado um bem de luxo, e por isso os impostos de consumo às vezes são altos, constituindo um obstáculo ao desenvolvimento dos respectivos mercados.

Conclusão

34. O consumo nos países importadores não-membros da Organização é uma variável importante dos fatores fundamentais do mercado. No entanto, poucas informações acerca dele se tornam facilmente disponíveis. Acresce que muitos dados estatísticos divergem consoante suas fontes. Certas fontes independentes estimam que o consumo global nos países importadores não-membros ascende a 20 milhões de sacas, ou seja, 3 a 4 milhões acima das cifras oficiais disponíveis. Segundo outras fontes, o volume seria ainda mais elevado – o que pode justificar-se, pois não há país no mundo onde não se tome café. O consumo além disso poderia ser incentivado se o café deixasse de ser considerado um bem de luxo em alguns países.

NON-MEMBER COUNTRIES IMPORTING
ESTIMATED CONSUMPTION (NET IMPORTS) OF ALL FORMS OF COFFEE FROM ALL SOURCES
CALENDAR YEARS 1980 TO 1991

(000 bags)

Non-member	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991
TOTAL	9 812	10 692	9 996	10 714	11 008	11 086	9 729	12 419	12 020	11 819	11 590	10 964
A. Net Imports >= 500 000 bags	8 209	8 629	7 720	8 499	8 865	9 027	8 195	10 412	9 727	9 775	9 655	8 709
Algeria	1 087	1 404	791	1 544	1 176	1 326	598	1 849	760	1 738	1 040	1 782
Argentina	509	563	670	601	684	493	545	565	575	500	494	574
Australia	537	623	615	612	597	575	600	762	648	667	636	646
Bulgaria	55	80	42	154	141	92	82	95	162	85	102	17
Canada	1 771	1 977	1 763	1 739	1 828	1 841	1 786	1 800	1 814	1 822	1 974	2 068
Czechoslovakia	436	453	437	526	488	531	522	585	573	0	0	0
Hong Kong	91	34	45	90	61	71	-36	58	97	94	115	151
Hungary	632	581	609	584	655	646	746	693	825	0	0	0
Israel	156	214	206	292	254	239	244	233	317	272	272	332
Korea, Rep. of	111	151	180	192	263	366	349	407	513	695	842	801
Malaysia Unsp	75	100	99	74	137	94	3	100	323	151	150	172
Morocco	151	162	230	217	264	218	159	216	296	318	360	334
Poland	633	477	366	289	674	732	551	560	620	0	0	0
Romania	254	307	310	213	384	470	140	201	191	157	442	335
Russian Federation	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serbia and Montenegro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Singapore	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-271	72	-351
Syrian Arab Republic	60	41	130	146	97	133	97	89	41	65	26	160
Former Soviet Republics	827	710	829	649	820	973	913	1 215	1 144	2 639	2 099	1 049
Former Yugoslavia	825	753	398	574	341	226	897	982	829	841	1 032	638
B. 100 000 bags <= Net imports <= 500 000 bags	1 323	1 640	1 905	1 890	1 835	1 768	1 274	1 689	2 005	1 793	1 686	2 065
Armenia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aruba	60	49	44	50	11	-1	47	31	6	16	9	4
Bosnia and Herzegovina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chile	81	120	107	103	124	105	60	88	131	96	111	128
China	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
China	2	36	44	32	-21	1	12	14	59	33	-3	38
Croatia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dubai	67	73	61	56	72	61	33	54	59	68	52	69
Egypt	95	63	104	115	62	95	59	98	71	179	76	107
Jordan	20	-3	-5	34	33	22	34	52	64	50	50	60
Korea, Dem. People's Rep. of	-	1	110	106	167	221	14	53	222	75	-	-
Kuwait	35	35	50	31	31	27	30	53	39	54	17	18
Lebanon	114	197	214	180	164	180	80	130	205	97	164	247
Libyan Arab Jamahiriya	65	89	56	48	59	32	47	79	82	62	119	129
Macedonia, Former Yugoslav Rep. of	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
New Zealand	97	109	103	121	108	105	103	117	107	115	133	126
Puerto Rico	72	113	50	-4	17	26	-15	29	34	11	4	19
Saudi Arabia	253	346	478	467	393	327	285	385	305	176	259	342
South Africa, Rep. of	228	256	228	307	293	253	260	245	229	268	276	254
Sudan	66	71	101	64	116	118	24	11	112	201	56	130
Taiwan	25	33	49	58	64	43	50	70	88	108	122	141
Tunisia	45	50	72	68	81	85	95	92	110	80	101	90
Turkey	0	-	41	54	61	68	56	87	81	104	140	163
Ukraine	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Net imports <=100 000 bags	281	422	371	325	309	291	261	320	287	252	249	190

A negative sign indicates net exporter

NON-MEMBER COUNTRIES IMPORTING
ESTIMATED CONSUMPTION (NET IMPORTS) OF ALL FORMS OF COFFEE FROM ALL SOURCES
CALENDAR YEARS 1992 TO 2003

(000 bags)	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Non-member												
TOTAL	11 939	12 078	11 310	11 194	12 126	12 811	12 766	14 465	14 568	16 233	17 110	16 167
<i>A. Net Imports >= 500 000 bags</i>	<i>9 293</i>	<i>9 854</i>	<i>9 223</i>	<i>8 274</i>	<i>8 849</i>	<i>9 951</i>	<i>8 986</i>	<i>10 590</i>	<i>10 451</i>	<i>11 627</i>	<i>12 185</i>	<i>11 342</i>
Algeria	862	1 470	1 698	898	1 229	1 461	475	2 228	1 779	1 455	1 852	1 752
Argentina	697	646	645	562	586	615	640	642	623	636	522	627
Australia	771	756	785	749	761	800	856	906	832	765	976	873
Bulgaria	175	327	353	393	246	275	324	361	275	349	340	397
Canada	1 916	2 117	2 407	2 109	2 291	2 229	2 317	2 303	2 377	2 535	2 302	2 132
Czechoslovakia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hong Kong	162	130	110	90	132	147	116	102	94	105	102	97
Hungary	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Israel	334	342	372	367	403	367	457	395	287	367	366	414
Korea, Rep. of	942	975	1 095	1 009	926	1 065	988	1 087	1 246	1 258	1 306	1 305
Malaysia Unsp	184	185	191	218	283	254	101	-9	-244	-489	-508	-731
Morocco	384	340	339	300	320	374	445	373	503	490	505	415
Poland	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Romania	601	420	347	550	696	630	584	506	551	631	737	755
Russian Federation	1 377	1 795	1 712	1 650	1 063	1 781	1 523	1 228	1 729	2 801	3 301	3 409
Serbia and Montenegro	478	0	0	0	179	307	460	451	644	671	731	756
Singapore	232	124	-1 016	-821	-485	-562	-570	-261	-466	-588	-774	-1 073
Syrian Arab Republic	179	229	185	199	219	209	268	277	221	641	426	215
Former Soviet Republics	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Former Yugoslavia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>B. 100 000 bags <= Net imports <= 500 000 bags</i>	<i>2 333</i>	<i>1 996</i>	<i>1 886</i>	<i>2 682</i>	<i>3 061</i>	<i>2 608</i>	<i>3 481</i>	<i>3 639</i>	<i>3 814</i>	<i>4 199</i>	<i>4 602</i>	<i>4 263</i>
Armenia	3	3	3	31	54	59	104	115	135	180	172	164
Aruba	2	3	3	-	-	-6	0	-	11	13	11	15
Bosnia and Herzegovina	37	43	19	16	22	20	314	84	63	112	179	194
Chile	192	147	93	137	135	141	127	155	218	214	170	194
China	0	0	0	0	0	0	-27	-24	8	-82	-87	-193
China	68	21	-8	19	204	-205	0	0	0	0	0	0
Croatia	135	132	164	288	304	361	320	337	327	337	355	375
Dubai	93	71	65	83	98	79	132	127	157	210	147	165
Egypt	133	108	92	124	147	214	116	140	95	79	111	105
Jordan	94	42	40	46	71	75	110	101	157	126	191	141
Korea, Dem. People's Rep. of	-	2	1	2	1	-	-	1	25	29	27	8
Kuwait	42	32	32	40	44	37	51	55	50	69	73	59
Lebanon	312	235	202	296	296	251	306	283	278	426	301	286
Libyan Arab Jamahiriya	132	99	44	58	22	12	41	78	20	47	64	22
Macedonia, Former Yugoslav Rep. of	70	49	63	70	51	53	77	62	36	89	107	125
New Zealand	132	149	140	140	155	162	183	168	186	257	275	232
Puerto Rico	7	11	17	5	10	6	95	165	131	66	111	75
Saudi Arabia	230	139	99	288	275	211	338	358	403	372	445	473
South Africa, Rep. of	279	369	307	291	298	254	236	289	366	298	322	341
Sudan	103	70	72	80	107	100	140	161	129	178	224	119
Taiwan	-25	-55	108	152	122	216	260	303	376	417	446	459
Tunisia	111	101	137	137	144	165	147	164	174	233	230	121
Turkey	165	219	140	199	241	236	286	265	291	299	408	482
Ukraine	18	9	54	179	259	167	126	253	179	228	321	301
<i>3. Net imports <=100 000 bags</i>	<i>313</i>	<i>228</i>	<i>202</i>	<i>238</i>	<i>217</i>	<i>252</i>	<i>299</i>	<i>235</i>	<i>303</i>	<i>407</i>	<i>323</i>	<i>562</i>